

Fipe e FGV apuram alta da inflação no mês

• RIO e SÃO PAULO. A inflação retomou a trajetória de alta este mês, influenciada pelos preços dos combustíveis. Na primeira prévia de novembro, o Índice de Preços ao Consumidor (IPC), da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe), apurado em São Paulo, ficou em 0,65%, acima do 0,62% de outubro e do 0,27% da primeira quadrissemana do mês passado. Já o Índice Geral de Preços de Mercado (IGP-M), da Fundação Getúlio Vargas, avançou de 0,05% para 0,33% na primeira prévia do mês, acumulando alta de 11,05% no ano.

Segundo a Fipe, a maior alta, de 1,58%, foi no grupo transportes (que incluem os combustíveis). O economista Paulo Picchetti, da Fipe, está certo de que a taxa de novembro não ficará dentro da projeção anterior de 0,45%. Também o índice de 2004 não será de 6%, como inicialmente previsto.

— Não vale a pena refazer os cálculos agora, já que os preços dos combustíveis devem aumentar mais e não sabemos de quanto será este aumento — explica Picchetti.

Os combustíveis também puxaram a alta do IGP-M, reconheceu Salomão Quadros, coordenador de Análises Econômicas da FGV. Só no varejo, o grupo transportes subiu 1,42%, elevando o Índice de Preços ao Consumidor para 0,15% no mês. (Vagner Ricardo e Cleide Carvalho, do *Globo Online*)